

# ESTUDO *IN VIVO* DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES LIBERADAS POR CÉLULAS DE ADENOCARCINOMA MAMÁRIO EM MODELO MURINO

**Autora:** Vanessa Xavier

**Orientadora:** Profa. Dra. Elizabeth Cristina Pérez Hurtado

Estudos recentes apontam que as vesículas extracelulares (VEs) são consideradas como potenciais marcadores para o diagnóstico e tratamento de uma ampla gama de doenças, incluindo o câncer. Resultados anteriores do grupo mostraram que em ensaios *in vitro* as VEs liberadas por células de adenocarcinoma mamário 4T1 influenciaram no perfil fenotípico de macrófagos, entretanto não foram avaliados os efeitos *in vivo*. Assim, o objetivo do presente projeto será avaliar *in vivo* o possível efeito terapêutico das vesículas extracelulares liberadas pelas células 4T1 em camundongos com tumores já instalados. Para isto, vesículas extracelulares serão coletadas de sobrenadantes de cultura de células 4T1 em diferentes períodos de incubação para posterior quantificação e caracterização das mesmas. Após obtenção das VEs, camundongos BALB/c serão inoculados via subcutânea com  $10^4$  células 4T1. Sete e Vinte e dois dias após inoculação das células tumorais, animais serão tratados localmente com 5  $\mu\text{g}$  ou 15  $\mu\text{g}$  de VEs na presença ou ausência de 140  $\mu\text{g}$  de adjuvante (P. acnes) duas vezes, com intervalo de 15 dias entre a primeira e segunda dose. Quinze dias após segunda dose de tratamento, animais serão eutanasiados para análises histopatológicas do tumor, linfonodos, baço, pulmões e, quantificação de citocinas e metaloproteases no soro e intratumor. Resultados obtidos no presente projeto serão de grande valia para investigar possível efeito terapêutico das VEs em tumores agressivos como é o adenocarcinoma mamário, evidenciando assim seu potencial uso como vacina terapêutica.